

UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA PRISIONAL¹

Karine Zenatti Ely², Janine Koepp³, Andréia Rosane de Moura Valim⁴, Lia Gonçalves Possuelo⁵

¹ Projeto contemplado pela chamada FAPERGS/CNPq/SESRS n. 03/2017 - ANÁLISE DA DINÂMICA DE TRANSMISSÃO E DAS ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO CONTEXTO PRISIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

² Doutoranda do PPG Promoção da Saúde/ UNISC

³ Docente do Departamento de Ciências da Saúde/ UNISC e Pós-doutoranda do PPG Promoção em Saúde/UNISC

⁴ Professora Corpo Permanente Pós-Graduação/UNISC

⁵ Professora do Departamento de Ciências da Vida/ UNISC

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) é formada por Equipes de Atenção Básica Prisional (EABp) e tem por objetivo assegurar o acesso e o cuidado integral em saúde para a População Privada de Liberdade (PPL) no território brasileiro. No Rio Grande do Sul, são 36 EABp habilitadas, com cobertura aproximada de 70% da população prisional do estado. A produção de informações em saúde é fundamental para o monitoramento, avaliação e embasamento da gestão na tomada de decisão. **OBJETIVO:** Identificar os sistemas de informação utilizados pelas EABp do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, que utilizou formulário eletrônico do tipo *Lime Survey* para coleta de dados no ano de 2018. Um questionário foi encaminhado por e-mail, com a participação e apoio da Coordenação Estadual da Secretaria Estadual da Saúde/RS. Foram incluídas no estudo todas as EABp habilitadas no estado, no período do estudo, foram excluídas, aquelas que não responderam às perguntas específicas sobre os sistemas de informação. O estudo foi autorizado pelo Parecer 2.170.472 CEP/INISC, atendendo a Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Foram respondidos 22 (66,67%) questionários, dos quais 3 foram excluídos. Um total de 11 (57,89%) equipes afirmaram ter acesso a internet no local de trabalho. Entre os questionários incluídos no estudo, sete (36,84%) informaram que o município dispõe de prontuário eletrônico próprio na rede municipal de saúde, seis (31,58%) responderam que este prontuário eletrônico está disponível para as EABp, oito (42,11%) utilizam o e-SUS-AB. Três (15,79%) EABp responderam sim para todas as questões, seis (31,58%) não utilizam nenhum sistema de informação e uma equipe relata que está em fase de implantação do sistema de informação próprio e irá utilizar o *trift* para migração de dados para o e-SUS-AB. **CONCLUSÃO:** Os sistemas de informação utilizados pelas EABp do Rio Grande do Sul são prontuário eletrônico próprio da rede municipal de saúde e e-SUS-AB. Os sistemas de informação em saúde têm como objetivo final embasar a gestão na tomada de decisão. A não utilização destes sistemas, acarreta subnotificações, impacta na análise epidemiológica do

território e por consequência, os problemas de saúde podem passar despercebidos, sem a resposta adequada para o controle dos agravos mais prevalentes na PPL.

PALAVRAS-CHAVE: Registros Eletrônicos em Saúde; Saúde Prisional; Sistemas de Informação em Saúde